

RISCO CLIMÁTICO

# ESCASSEZ HÍDRICA AVANÇA NA ESTEIRA DA SECA EM MINAS

PREFEITURA DE UBERABA/ DIVULGAÇÃO



COM O VOLUME EM QUEDA, O RIO UBERABA REGISTRAVA ONTEM VAZÃO DE 1.100 LITROS/SEGUNDO, CONTRA 1.520 EM 11 DE SETEMBRO DE 2023

LAURA SCARDUA\*, MARIA ANTÔNIA REBOUÇAS\*, MELISSA SOUZA\* E

RENATO MANFRIM

ESPECIAL PARA O EM

Igam declara situação crítica em porções dos rios das Velhas e da Prata. Em Uberaba, reservatórios são fechados à noite. Sistema que abastece a Grande BH segue em queda

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) declarou situação crítica de escassez hídrica em porções das bacias do Rio das Velhas e do Rio da Prata. Essa medida é consequência da seca que atinge o estado, incluindo a região metropolitana da capital mineira. Os reservatórios do Sistema Paraopeba, responsável pelo abastecimento da maior parte da Grande BH, também vêm sofrendo quedas diárias. Ontem, o volume era de 169,8 milhões de metros cúbicos, contra 226 milhões na mesma data de 2023 e 238,7 milhões também em 11 de setembro de 2022, segundo dados computados no site da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). A capital entra hoje (12/9) em seu 146º dia sem chuvas.

"Historicamente, o regime hidrológico neste período do ano já é bastante precu-

pante. Além disso, ainda enfrentamos dificuldades em relação à ausência de planejamento e ações de preservação ambiental, voltadas principalmente para nossos rios e mananciais", avalia Poliana Valgas, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH do Rio das Velhas). A situação crítica foi declarada na terça-feira.

No Rio das Velhas, a porção hidrográfica que sofre com escassez fica a montante da estação Várzea da Palma e a jusante da estação Santo Hipólito. De acordo com o Igam, o monitoramento fluviométrico em Várzea da Palma revelou que a média de vazão de água ficou abaixo do percentual mínimo por sete dias consecutivos, caracterizando estado de restrição. No mesmo período, a média das vazões diárias em Santo Hipólito apontou estado de alerta.

Esse cenário impacta cerca de 150 outor-

gas, instrumento legal que garante ao usuário o efetivo direito de acesso à água, nos municípios de Augusto de Lima, Corinto, João Pinheiro, Lassance, Joaquim Felício, Várzea da Palma, Diamantina, Morro da Garça, Santo Hipólito, Monjolos, Buenópolis e Curvelo.

Por sua vez, no trecho localizado no Rio da Prata, a escassez é registrada a montante da estação Fazenda Buriti do Prata e sua bacia de contribuição. A crise atinge cerca de 170 outorgas nos municípios de Campo Florido, Matipó, Prata, Uberlândia e Veríssimo.

Este ano, outras três portarias de escassez hídrica em Minas foram publicadas e seguem vigentes. São elas: regiões a montante da estação Velho do Taipa, localizada no Rio Pará; da estação Porto do Passarinho, localizada no Rio Abaeté; e da estação Barra do Xopotó, localizada no Rio Xopotó.



**CRISE HÍDRICA**  
O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) declarou situação crítica de escassez hídrica em porções das bacias do Rio das Velhas e do Rio da Prata. Essa medida é consequência da seca que atinge o estado, incluindo a região metropolitana da capital mineira. Os reservatórios do Sistema Paraopeba, responsável pelo abastecimento da maior parte da Grande BH, também vêm sofrendo quedas diárias. Ontem, o volume era de 169,8 milhões de metros cúbicos, contra 226 milhões na mesma data de 2023 e 238,7 milhões também em 11 de setembro de 2022, segundo dados computados no site da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). A capital entra hoje (12/9) em seu 146º dia sem chuvas.



RESERVATÓRIO DE VÁRZEA DAS FLORES, DO SISTEMA PARAOPEBA, EM 30 DE AGOSTO. DE LA PARA CÁ, VOLUME REDUZIU AINDA MAIS



INCÊNDIO NA SERRA DO CARACÁ. BAIXA UMIDADE FACILITA A PROPAGAÇÃO DO FOGO

**RESERVATÓRIOS EM QUESADA**  
Em 30 de agosto, a capital mineira chegou ao estágio 2 de 2023, o cenário anterior devido aos reservatórios do Sistema Paraopeba e do Sistema Cantanhota. A situação crítica de escassez hídrica em porções das bacias do Rio das Velhas e do Rio da Prata, a montante da estação Várzea da Palma e a jusante da estação Santo Hipólito, foi declarada na terça-feira.

**INCÊNDIO**  
O fogo na Serra do Caracá, no município de Leopoldina, continua a se propagar. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMM), o fogo já atingiu uma área de aproximadamente 100 hectares. O vento forte está dificultando o combate às chamas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 32 e 33